

O ENUNCIADO DE TERROR E MEDO PELA PERDA DO PLANETA: MODOS DE CONSTITUIR O DISCURSO DE CRISE AMBIENTAL NA ATUALIDADE

Bárbara Hees Garré – Universidade Federal do Rio Grande – FURG/RS

Paula Corrêa Henning – Universidade Federal do Rio Grande – FURG/RS

Agência(s) Financiadora(s): Programa Observatório da Educação CAPES/INEP e CNPq

Resumo: O presente artigo problematiza o discurso de crise ambiental na atualidade. A partir de algumas ferramentas da análise do discurso foucaultiana, discute-se um dos enunciados que compõe o discurso aqui investigado. “Terror e medo pela perda do Planeta” parece ser um átomo do discurso da crise ambiental. O estudo toma como corpus discursivo a revista *Veja*, especialmente reportagens produzidas a partir de 2001, onde enunciações ocupadas pelo terror e medo se tornam evidentes na mídia sob análise. Discussões acerca do medo em Zigmunt Bauman; biopoder/biopolítica em Michel Foucault e cultura a partir de estudiosos do campo da Educação Ambiental são tomadas como aportes teóricos desse estudo. Nas reportagens em evidência há um forte chamamento para os riscos e perigos quanto a continuidade de vida na Terra atrelado ao convite para que participemos da grande campanha mundial, pois *o futuro depende de nós*. Pensarmos possibilidades de enfrentar medos líquidos modernos, produzindo outros modos de nos relacionarmos com o social, o cultural, o ambiental e o político é um dos desafios dessa pesquisa.

Palavras-chave: crise ambiental; mídia impressa; medo líquido.